

Espaço de lazer pode acabar

Para o brasiliense, o assoreamento do Lago Paranoá pode resultar na perda de seu principal espaço de lazer. "O lago é o maior monumento da escala bucólica de Brasília", diz o ambientalista Fernando Fonseca. "Sua função, ao ser criado por Lúcio Costa, era justamente para as atividades de lazer, além do paisagismo e composição do urbanismo".

É no Paranoá que muitos moradores do Distrito Federal praticam esportes de navegação. Lá estão localizados inúmeros clubes, espaço

dos mais importantes em uma cidade que está mais de mil quilômetros distante do mar.

Além do lado bucólico, o Paranoá cumpre outras três funções importantes: gerar energia; funcionar como receptor das águas da chuva; e servir como diluidor e transportador de esgoto tratado.

A Usina do Paranoá é responsável por cerca de 2% do consumo de energia do DF. Não é a principal geradora da região, mas é estratégica, pois cumpre função de reser-

va em casos extremos.

Segundo o ambientalista, os lagos urbanos hoje sofrem desse mesmo mal, o assoreamento. De acordo com ele, todos correm o risco de diminuição do espelho d'água. "O processo é irreversível, mas ainda é possível tentar ações corretivas para que isso não avance", diz.

O processo também pode se tornar uma boa desculpa para o aterramento. "Foi assim que muitos clubes de regatas surgiram à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas", conta Fernando Fonseca.